

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOS PESQUISADORES EM ECONOMIA NO BRASIL

Alunos: Lucas de Moura Reis e André Augusto Corrêa Cunha

Orientador: Walter Novaes

Introdução

Nos últimos anos tem havido uma preocupação crescente em classificar a produção acadêmica dos pesquisadores em Economia. Dois trabalhos se destacaram e foram fundamentais para a elaboração desta pesquisa. No entanto esses trabalhos tinham o objetivo de qualificar a produção acadêmica. O objetivo da nossa pesquisa é apenas avaliar onde os pesquisadores brasileiros publicam e se há diferença entre os pesquisadores da corrente principal (mainstream) e os ditos heterodoxos.

Foi feita então uma coleta de publicações de economistas brasileiros e americanos utilizando bancos de dados e através de ferramentas estatísticas foi feita a análise dos dados coletados.

Objetivos

Avaliar a produção acadêmica dos pesquisadores do CNPq em Economia dentro do período 1999 a 2004: a média de publicações, revistas onde os trabalhos são publicados e testar as variáveis relevantes na produção acadêmica dos economistas.

Metodologia

A amostra de pesquisadores em Economia no Brasil foi composta pelos pesquisadores do CNPq em dezembro de 2005. Estes foram classificados em: corrente principal e heterodoxos. Os pesquisadores participantes da Sociedade Brasileira de Econometria foram classificados em corrente principal. Aqueles participantes da Sociedade Brasileira de Economia Política foram classificados como heterodoxos. Para classificar os pesquisadores que não participavam de nenhum dos grupos, foram levadas em conta a opinião do professor orientador, de um pesquisador do CNPq na corrente principal e de um pesquisador do CNPq heterodoxo.

Coletou-se as publicações dos pesquisadores na amostra entre janeiro de 1999 e dezembro de 2004 (6 anos) para poder criar a nossa própria base de dados. Para isso foram utilizados dois bancos de dados, o EconLit (banco de dados privado disponível na PUC), e o Currículo Lattes (banco de dados mantido pelo CNPq).

As Publicações foram classificadas em: Internacionais (Lista de periódicos internacionais do Qualis do CNPq do triênio 2001-2003: Barret) e Nacionais (periódicos nacionais A e B em dezembro de 2004).

A nossa base de dados coletou os seguintes dados dos pesquisadores:

- PQ → Classificação do pesquisador pelo CNPq (1A, 1B, 1C, 1D e 2)
- Classificação → Professor Adjunto, Professor Titular, Professor Visitante etc.
- Sexo (como variável dummy) → 1 para masculino, 0 para feminino
- Mainstream (como variável dummy) → 1 para ortodoxos, 0 para heterodoxos.
- Departamento do Pesquisador → Numeração das diversas Universidades
- Faculdade onde Trabalha → Classificação das diversas Universidades
- Área de Trabalho → Área de atuação da pesquisa

- Economia (como variável dummy) → 1 para economistas, 0 para agroeconomistas
- Ano de Phd → Ano no qual o pesquisador concluiu seu Phd
- Universidade de seu Phd → Universidade na qual o pesquisador realizou seu Phd
- Publicações → suas respectivas publicações

Separamos tais dados em dois triênios (1999-2001, 2002-2004) e o total das publicações.

Após a elaboração de todos esses dados, foi realizada a sua análise. Esta consistiu primeiramente em transportar os dados para a ferramenta estatística usada, o programa Stata. A partir daí, criamos uma série de tabelas e realizamos uma série de testes estatísticos para avaliar principalmente a diferença nas publicações entre os ortodoxos e os heterodoxos.

Conclusões

As conclusões chegadas foram de que os pesquisadores heterodoxos apresentaram em geral resultados piores tratando-se das cinquenta revistas mais bem colocadas de acordo com o ranking utilizado. Conforme fomos testando para as revistas menos conceituadas, os resultados apresentados pelos heterodoxos foram melhorando, até o ponto em que a produção acadêmica dos heterodoxos mostrou-se proporcionalmente maior do que a dos ortodoxos (caso das revistas brasileiras).

Os resultados obtidos mostram uma preferência das revistas ou dos periódicos mais conceituados pelos pesquisadores ortodoxos. Os bons resultados dos heterodoxos nas revistas brasileiras comprovam que no Brasil há uma maior aceitação deles.

Concluída esta fase, iremos analisar a produtividade dos pesquisadores americanos para testar a significância dos resultados obtidos com a pesquisa brasileira comprovando assim os resultados obtidos.

Referências

1 - ISSLER, João Victor & FERREIRA, Raquel Couto. Avaliando Pesquisadores e Departamentos de Economia no Brasil a partir de Citações Internacionais. 2004.

2 - ISSLER, João Victor & PILLAR, Tatiana Caldas de Lima Ache. Avaliando Pesquisadores e Departamentos de Economia no Brasil a partir de Citações Internacionais. 2002.